

# Epidemiologia da insuficiência cardíaca em Curitiba: internações e mortalidade hospitalar nos anos de 2018-2023

ID do trabalho: 24789

**Luiza Schneider Casagrande**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Carolina Schneider Casagrande**

*Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*

**Raphael Henrique Déa Cirino**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma doença caracterizada por uma disfunção no enchimento ou na ejeção ventricular e sua história natural pode envolver sintomas limitantes e hospitalizações recorrentes, sendo uma das principais causas de morte cardiovascular atualmente. Dados epidemiológicos recentes a respeito de hospitalizações e mortalidade por IC na cidade de Curitiba-PR são escassos.

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar o perfil quantitativo e o desfecho das internações por Insuficiência Cardíaca na cidade de Curitiba, nos anos de 2018 a 2023.

**Métodos:** A partir da plataforma on-line DATASUS, por meio do Sistema de Informações Hospitalares, coletamos dados sobre o número de internações, os dias de internação e o número de óbitos dos pacientes internados por Insuficiência Cardíaca na cidade de Curitiba nos anos de 2018 a 2023, e calculamos a taxa de mortalidade hospitalar por IC.

**Resultados:** Observa-se um aumento progressivo no número de internações por insuficiência cardíaca no período de 2018-2023 na cidade de Curitiba, de 2.258 para 3.615, em 2018 e 2023, respectivamente, representando um aumento de 60,1%. Em relação ao tempo médio de internação, observa-se pequena diferença entre 2018 e 2023 de 8,1 dias para 7,4 dias, o que representa uma queda de 8,6%, sendo 2023 o ano com o menor tempo médio de internação. A respeito da mortalidade hospitalar por IC, houve uma tendência de aumento durante os anos de maior força da pandemia por COVID-19, 2020, com taxa de 8,62% e 2021, com taxa de 10,89%, em comparação aos anos de 2018, com taxa de 8,02% e 2019, com taxa de 8,21%. Não obstante, avançando essa análise, denota-se queda na mortalidade hospitalar por IC nos anos de 2022, com taxa de 7,74% e 2023, com taxa de 7,66%.

**Conclusão:** Dados DATASUS de 2018-2023 mostram que, em Curitiba-PR, houve um aumento do número de hospitalizações e uma redução do tempo de internação por IC, o que pode transparecer aumento na incidência da patologia e maior dificuldade na aderência dos pacientes ao tratamento farmacológico e não farmacológico, além de diminuição da gravidade dos casos internados. Observa-se também um aumento da mortalidade hospitalar por IC durante os anos de maior força da pandemia por COVID-19 com queda nos anos subsequentes, possivelmente devido à entrada criteriosa de casos mais graves no ambiente hospitalar durante os anos de 2020 e 2021, seguida de uma readaptação na decisão de internação de pacientes com insuficiência cardíaca em um contexto de menor lotação hospitalar no pós-pandemia, ocasionando a queda na mortalidade por internação anos de 2022 e 2023.

## Palavras-chave

Insuficiência Cardíaca, Internações, Mortalidade Hospitalar.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque

primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.